

ANÁLISE LITERÁRIA

O LAVA-PÉS (JO 13, 1-30)

“DO ANÚNCIO DA CEIA AO ANÚNCIO DA TRAIÇÃO!”

Literatura Joanina e Cartas Católicas

Prof. Dr. Shigeyuki Nakanose



Gabriel Rijo Simoa
Mathias José Pereira

INTRODUÇÃO

- Contexto do Capítulo 13;
- Início da Segunda Parte do Evangelho;
- Conhecida como “Livro da Glória” (Jo 13-21);
- A cruz começa na ceia;



CONTEXTUALIZAÇÃO TEOLÓGICA

- Jesus entra na “hora” (cf. Jo 13,1);
- Amor levado “até o fim”;
- Ambiente da Última Ceia;
- Clima de intimidade + tensão;



ESTRUTURA DO CAPÍTULO

Divisão em 4 partes:

1. Anúncio da ceia (13, 1-5);
2. Lava-Pés (13, 6-11);
3. Explicação do gesto (13, 12-20);
4. Anúncio da traição (13, 21-30).

I- ANÚNCIO DA CEIA

- Jesus conhece sua hora;
- Amor “até o extremo”;
- Levanta-se da mesa;
- Assume posição de servo.



II- LAVA-PÉS

- Resistência de Pedro;
- Mestre ➡ Servo;
- Deixar-se servir;
- “Se eu não te lavar, não terás parte comigo” (Jo 13,8).

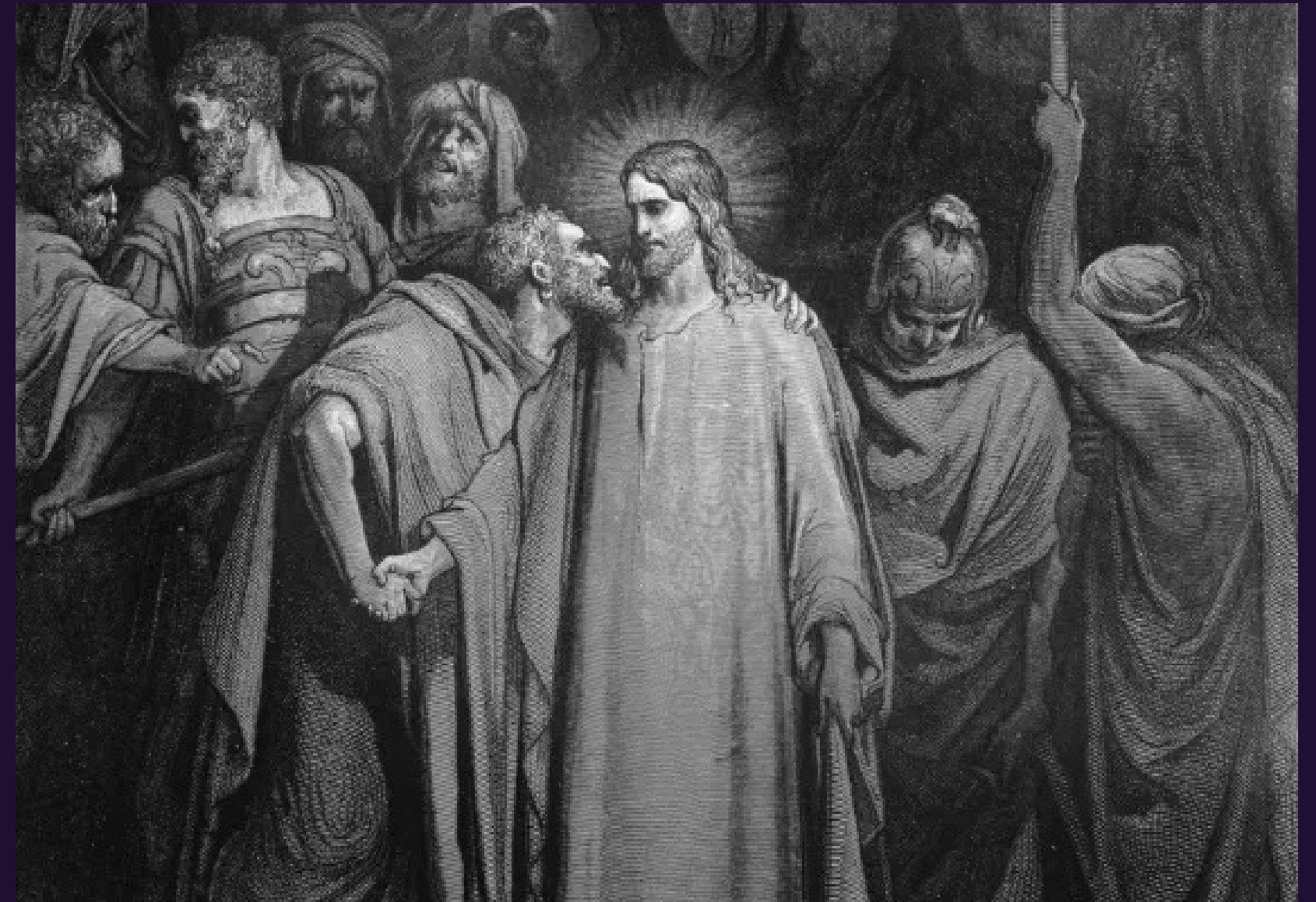


III- EXPLICAÇÃO

- “Entenderam?”
- Exemplo a imitar;
- Autoridade = serviço;
- Felicidade no agir;
- Servir é o verdadeiro poder;

IV- ANÚNCIO DA TRAIÇÃO

- Clima de tensão;
- Identificação do traidor;
- “E era noite” (Jo 13, 30);



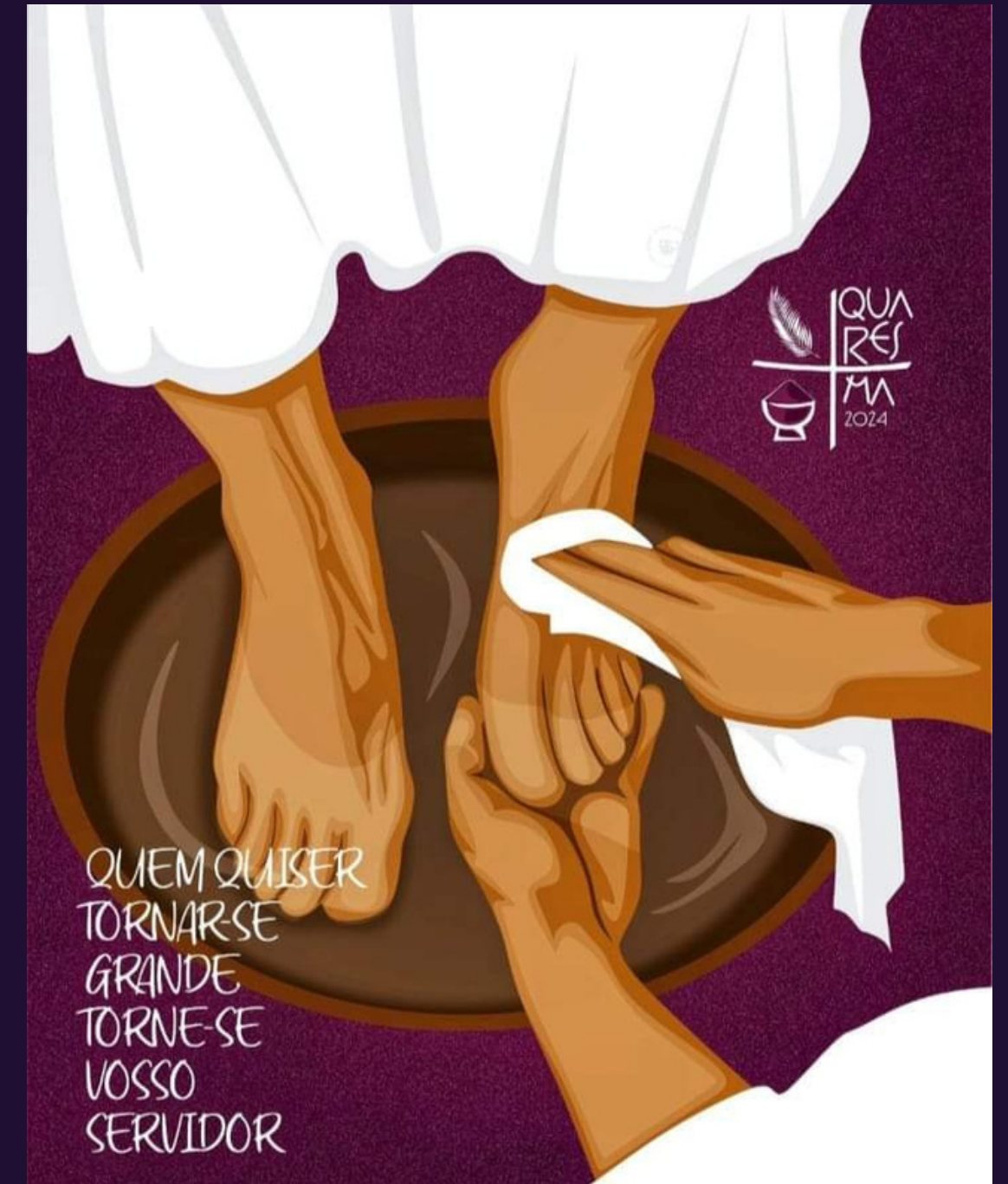
ATUALIZAÇÃO PASTORAL

- Serviço aos pobres;
- Humildade na Igreja;
- Amor Concreto;
- O Lava-Pés continua hoje;



CONCLUSÃO

- Amor ➡ Serviço ➡ Entrega;
- Ser discípulo = servir
- “A quem eu preciso lavar os pés hoje?”



PRECE PARA VIVER O AMOR

Como é difícil amar, Senhor,
como tu nos amaste!
Deste-nos tudo: a própria vida.
Sem medos, sem reservas,
como quem veio assumir sua missão.
Missão de resgate, de retorno ao Pai,
missão de salvação e vida.

Sinto-me, às vezes, Senhor,
envergonhado de minhas atitudes.
Ainda não sei amar de verdade,
não sei esquecer-me de mim,
não sei doar-me por inteiro.

Há muitas reservas em meu coração
prendendo-me a egoísmos e posses,
amarrando-me a velhos preceitos,
que se incrustaram em mim
desde minha juventude.

Liberta-me, Senhor, eu clamo por ti!
Ensina-me a amar de coração,
sem mentiras e falsidades.

Quero que o amor seja o sinal,
o único sinal que me distingue,
o sinal que me orgulha de ti.

Peço-te apenas isso:
que eu saiba VIVER O AMOR. Assim seja!

(Oração tirada do livro “Meu olhar no olhar de Cristo” de Carlos Afonso Schmitt)